



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

RECRIA DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO COM DIETAS DE MILHO GRÃO INTEIRO: TAXA DE GANHO DE PESO E CONVERSÃO ALIMENTAR

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CUNHA; Rafaela Juliana Jardim ¹, SOUZA; Adriana da Costa Leite ², ZERVOUDAKIS; Joanis Tilemahos ³, TENORIO; Amanda Lira ⁴, PAULA; Nelcino Francisco de ⁵

RESUMO

No Brasil a forragem é considerada a principal fonte de nutrientes para animais ruminantes. Mais de 80% dos bovinos são criados a pasto. No entanto, verifica-se que durante o período seco a redução do nitrogênio, lignificação da parede celular e redução do consumo e digestibilidade da forragem comprometem o desempenho dos animais. Adicionalmente, na fase de transição seca-águas o surgimento das brotações tenras e ricas em proteína solúveis são insuficiente para atender o consumo de forragem dos animais. Desta forma, verifica-se redução no desempenho animal. O uso de milho grão inteiro em dietas de confinamento tem sido extensivamente pesquisado, dado sua praticidade. No entanto, pouco se sabe sobre o uso de milho grão inteiro para animais em fase de recria, notadamente da relação energia:proteína destas dietas. Objetivou-se com este estudo avaliar a taxa de ganho de peso e a conversão alimentar em bovinos de corte na fase de recria recebendo dietas com milho grão inteiro com diferentes aportes de energia. Foram utilizados 60 bezerros da raça Nelore, não castrados, com aproximadamente 12 meses de idade e peso corporal médio inicial de 270 kg, distribuídos em 20 baias (30,5 m²) com 3 animais cada. As dietas foram determinadas de acordo com as diferentes proporções de milho grão inteiro e núcleo peletizado (Engordin 45% PB - Agrocria). Os tratamentos foram definidos como: **90:10** - dieta com 90% de milho grão inteiro e 10% de núcleo peletizado; **85:15** - dieta com 85% de milho grão inteiro e 15% de núcleo peletizado; **80:20** - dieta com 80% de milho grão inteiro e 20% de núcleo peletizado e **75:25** - dieta com 75% milho grão inteiro e 25% de núcleo peletizado. As quantidades ofertadas foram ajustadas de tal forma a prover o mesmo aporte de proteína bruta (609 g/animal/dia) para cada tratamento, oscilando apenas aporte de energia, sendo, 4,161, 3,480, 2,971 e 2,573 kg de Nutrientes Digestíveis Totais / animal / dia para 90:10, 85:15, 80:20 e 75:15, respectivamente. O período experimental teve duração de 75 dias (transição seca-águas). Verificou-se que a medida que se reduziu o aporte de energia das dietas, houve redução na taxa de ganho (kg/100 kg peso corporal; $P < 0,05$) dos animais, sendo: 0,244, 0,180, 0,122 e 0,051 para as dietas 90:10, 85:15, 80:20 e 75:25, respectivamente. Para a taxa de conversão alimentar (kg de ração / kg de ganho), os tratamentos 90:10, 85:15 e 80:20 não diferiram entre si, com média de 9,366 kg. Já o tratamento 75:25 resultou em pior conversão alimentar (21,91 kg). Sendo assim, conclui-se que dietas com milho grão inteiro com maior relação energia:proteína podem ser usadas por produtores como estratégias

¹ Graduanda em zootecnia - UFMT, jardimrfs@gmail.com

² Graduanda em zootecnia - UFMT, adrianasouza@hotmail.com

³ Professor Doutor em Zootecnia - UFMT, joanisz@yahoo.com.br

⁴ Pós graduanda - UFMT, amanda.zoo@outlook.com

⁵ Professor Doutor - UFMT, nelcinodepaula@hotmail.com

nutricionais para garantir crescimento contínuo de bovinos de corte em recria durante a fase de transição seca-águas, pois proporcionam maiores taxas de ganho de peso e melhor taxa de conversão alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho, Grão inteiro, Produção e nutrição de ruminantes

¹ Graduanda em zootecnia - UFMT, jardimrafs@gmail.com
² Graduanda em zootecnia - UFMT, adrianasouza@hotmail.com
³ Professor Doutor em Zootecnia - UFMT, joanisz@yahoo.com.br
⁴ Pós graduanda - UFMT, amanda.zoo@outlook.com
⁵ Professor Doutor - UFMT, nelcinodepaula@hotmail.com